

Negociação internacional

A obra discute aspectos institucionais e jurídicos do comércio mundial, subsidiando o leitor com importantes ferramentas conceituais e práticas para a compreensão do ambiente institucional das negociações internacionais.

por **Fernanda Martinez de Oliveira** FGV-EAESP



**Comércio exterior:
negociação
e aspectos legais**
Ligia Maura Costa
Elsevier/Campus,
Rio de Janeiro, 2005

No mundo globalizado do início do século XXI, o comércio é uma das forças mais poderosas com o potencial de promover o desenvolvimento econômico e a superação da pobreza. No entanto, este é um período de insatisfação no qual proliferaram conflitos internos de afirmação de nacionalismos e de identidades étnicas. Observa-se também a manifestação dessa insatisfação no plano econômico, por meio de movimentos protecionistas e antiglobalistas na arena do comércio internacional. Esse ambiente eleva a necessidade de os atores públicos e privados capacitarem-se para negociações em contextos com alto potencial de conflito.

Uma vez que o desenvolvimento do Brasil é muito dependente da capacidade de exportação do país, torna-se cada vez mais necessária a formação de especialistas que possam conduzir esse processo de inserção no mercado mundial de maneira a suportar a expansão das empresas nacionais no exterior. É nesse contexto que a leitura de *Comércio exterior: negociação e aspectos legais* se torna relevante. A obra traz

uma compilação de informações e leis sobre os principais temas no campo do comércio exterior e fornece ao leitor ferramentas para a compreensão dos aspectos centrais presentes nos contratos internacionais.

O livro é o resultado da experiência de uma das principais juristas brasileiras especializadas em comércio internacional, o livro apresenta diversos capítulos dedicados a examinar as estruturas, funções e regras da Organização Mundial do Comércio (OMC), que foi criada há pouco mais de dez anos e que representa o esforço institucional para regular juridicamente a competição no campo do comércio internacional.

Entre os mecanismos para a liberalização do comércio ali analisados, encontramos os principais acordos que regulam a circulação de mercadorias, serviços e direitos de propriedade intelectual, os quais não somente têm efeitos do plano internacional, mas trazem consequências diretas para os ordenamentos jurídicos dos Estados nacionais. Nesse sentido, uma vez que as regras institucionalizadas pela OMC tornam possível a contestação das legislações nacionais, o sistema de

resolução de disputas dessa organização também é abordado de forma bastante didática.

A obra traz ainda elementos para compreender os acordos de integração econômica regional, com destaque para as características do Mercado Comum do Sul (Mercosul), do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta). A Área de Livre Comércio das Américas (Alca), ainda permanece em estado de latência, dadas as dificuldades de se chegar a um acordo. Estas são as principais intervenções regulatórias comunitárias em vigor atualmente nas Américas.

Os principais contratos internacionais, instrumentos jurídicos que concretizam as práticas de comércio exterior, são contemplados nos capítulos finais do livro. Trata-se de uma exposição conceitual acerca das principais características dos contratos de compra e venda e daqueles que pactuam a representação comercial, a distribuição, o licenciamento de marcas e patentes, a formação de consórcios e joint ventures, e o estabelecimento de franquias no campo do comércio exterior. A autora discute os principais mecanismos para a resolução de disputas entre as partes de um contrato internacional, como a mediação, a conciliação e a arbitragem. A abordagem traz elementos relevantes da legislação brasileira e também apresenta modelos dos diferentes tipos de contratos tratados.

É certamente profícua a leitura do livro da professora Lígia Maura Costa, por se tratar de uma obra atual que concretiza um esforço bem-sucedido no sentido de examinar os principais temas no campo do comércio internacional,

problematizando seus aspectos jurídicos centrais. Escrito em linguagem clara e acessível, essa é uma leitura indicada para todos os interessados na temática do comércio exterior, como empresários e universitários de cursos de Administração de Empresas, Administração Pública, Direito, Economia, Ciência Política e Relações Internacionais.

Fernanda Martinez de Oliveira
Mestre em Administração Pública e Governo
pela FGV-EAESP
Pesquisadora do Centro de Estudos de Administração Pública e Governo (CEAPG)
E-mail: fernanda@fgvsp.br

“Uma vez que o desenvolvimento do Brasil é muito dependente da capacidade de exportação do país, torna-se cada vez mais necessária a formação de especialistas que possam conduzir esse processo de inserção no mercado mundial de maneira a suportar a expansão das empresas nacionais no exterior.”